

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – CONDUTA DAS IES, DOCENTES E ALUNOS

Autora: Dra. Renata de Faria Barbosa

Vivemos um momento ímpar no Brasil. A situação pandêmica que estamos enfrentando exigiu alterações em todos os setores da sociedade, inclusive na educação, adotando uma modalidade remota de ensino, onde a separação física entre o aluno e o professor é uma realidade, semelhantemente à educação à distância (EaD).

Estratégias pedagógicas para o ensino EaD promovem a autonomia dos discentes, que é umas das premissas do ensino EaD. Pretendemos discutir e refletir as condutas da instituição, do docente e do aluno frente à essas mudanças. O aluno nessa modalidade de ensino é o protagonista do seu processo de aprendizagem e precisa entender sua corresponsabilidade, necessitando ser um sujeito ativo e participativo, atendendo prontamente às demandas docentes. Utilizar metodologias ativas focadas na aprendizagem colaborativa, aprendizagem por problemas e gamificação são estratégias desejáveis ao docente, visando o engajamento dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais atrativa, lúdica, reduzindo a retenção na disciplina e a evasão.

As IES podem e devem promover cursos de extensão e/ou capacitação com a finalidade de desenvolver as competências e as habilidades necessárias para o docente atuar com êxito nessa modalidade de ensino. A extensão é um dos pilares da universidade, serviço prestado muito relevante para a sociedade em geral. Nesse momento, capacitar-se, ter empatia e sensibilidade são atitudes fundamentais para assegurar uma aprendizagem efetiva.